

Primeira Cena

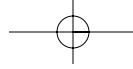
A sala de estar encontra-se à média luz. Livia está sentada numa bicicleta, de frente para a boca de cena. Olha para o vazio, pedalando constantemente.

A luz desce devagar.

Há uma vibração forte de som e imagem. Uma cassete de vídeo é projectada na parede do fundo e no mobiliário adjacente. Mostra uma única imagem, um plano picado de um homem num espaço circunscrito muito estreito. Tem um saco de plástico na cabeça, atado à volta do pescoço. Está sentado, apoiando um antebraço numa das paredes laterais. O plástico é espesso e está embaciado, tornando as feições do homem indistintas.

A cassete está em bruto e apresenta-se marcada por estática visual. Tem uma imagem digital inserida num dos cantos inferiores. Regista a hora e o minuto, os segundos que passam e os décimos de segundo.

Livia pedala a bicicleta, visível à luz intermitente.

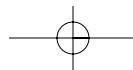
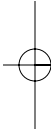
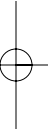


Depois de a cassette passar durante doze segundos, há um intervalo de agitação, causada por uma câmara de filmar instável ou por outro distúrbio maior.

Durante este período, o som é intenso e electrónico, um vento ululante sintetizado.

O homem da cassette ergue a cabeça devagar em direcção à câmara. O estremecimento torna-se mais pronunciado e a cassette chega ao fim de modo abrupto.

A projecção demora vinte segundos. Livia, a pedalar, mal é visível. Em seguida, escuro.



Segunda Cena

Quando as luzes sobem, Michael Majeski está sentado à direita do palco, com um entrevistador. Encontram-se na única área iluminada da cena, constituída por duas cadeiras e uma mesa. Este segmento representa um recanto do escritório de Michael, na baixa.

Na mesa entre ambos há um aparelho sofisticado de gravação de som que brilha durante toda a entrevista.

ENTREVISTADOR
O quê?

MICHAEL
Eu não disse nada.

ENTREVISTADOR
Eu disse qualquer coisa. Disse o quê. Aconteceu o quê em seguida?

MICHAEL
O que aconteceu em seguida. É difícil dizer.

ENTREVISTADOR

Mas assim que se apercebeu. Deve ter sentido.

MICHAEL

O quê?

ENTREVISTADOR

Não sei.

MICHAEL

Fora do sítio, acho. Deslocado ou mal colocado. Noutro lugar.

ENTREVISTADOR

Mas o Senhor estava, de facto, noutro lugar. A questão é essa.

MICHAEL

Não me refiro só à pessoa física. Noutro lugar num sentido mais profundo. Outra pessoa noutro lugar. Estou a tentar ser completamente claro.

ENTREVISTADOR

Continue, apenas, a falar.

MICHAEL

Foi um choque enorme e estonteante.

ENTREVISTADOR

A cassette está a gravar.

MICHAEL

Senti-me distante. Senti uma separação tremenda.

ENTREVISTADOR

De quê?

MICHAEL

De quê. De tudo. Fisicamente seguro. Fisicamente ótimo. Mas afastado de tudo o que me rodeava. Assim como de mim próprio.

ENTREVISTADOR

Como se o quê?

MICHAEL

Como se um estranho qualquer se tivesse esgueirado cá para dentro, assim sub-repticiamente, para comer a minha refeição. Ou me tivessem sobreposto alguém, uma pessoa com o meu contorno e a calçar o mesmo número que eu, mas furtiva e essencialmente diferente. Não sabia como reagir. Pensava, O que está a acontecer?

ENTREVISTADOR

Onde estou?

MICHAEL

Quem sou?

ENTREVISTADOR

Como vim aqui parar?

MICHAEL

Para onde vou?

ENTREVISTADOR

E houve algum instante, no decurso deste acontecimento, em que começou a achar tudo muitíssimo e imensamente cómico?

MICHAEL

Decerto não nas fases iniciais e intermédias.